

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM LOCAIS INADEQUADOS NO BAIRRO DA PEDREIRA, BELÉM-PA  
**Relatoria:** DAYANE DIAS DINIZ MENEZES  
Ana Rosa Botelho Pontes  
**Autores:** Thábita Caroline S. Costa  
Hellen de Jesus S. Pimentel  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Políticas Públicas de Saúde  
**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O destino dos resíduos sólidos ainda é um problema de ordem mundial e tem trazido sérias consequências à saúde das populações humanas e ao próprio ambiente. É notório que o acondicionamento de resíduos sólidos em locais inadequados acarreta uma série de problemas sócio-ambientais. A questão do lixo em nosso país está muito relacionada à política e ainda estamos muito longe de encontrar uma solução, pois a mesma envolve principalmente educação, conscientização e envolvimento da sociedade e dos governantes. (Sisinno, Et Al, 2006). Já no Pará, recentemente, o governo conseguiu, junto à União, R\$ 14 milhões para serem aplicados em projetos de tratamento de resíduos sólidos na área metropolitana, mesmo assim, o principal problema ainda é a falta de educação da população. **OBJETIVOS:** Identificar o acondicionamento, coleta e destino final dos resíduos sólidos; Observar a higiene domiciliar e do meio; Investigar presença de artrópodes e roedores; Verificar doenças provenientes da deficiência de saneamento ambiental. **METODOLOGIA:** O trabalho foi realizado por meio de visita domiciliar, no bairro da Pedreira, Belém-Pa, onde foi feita avaliação In Loco, entrevistas com os moradores, além de buscas por referenciais teóricos e bases de dados na internet. **RESULTADOS:** Observamos que as famílias precisam de educação ambiental quanto ao acondicionamento, coleta e destino final do lixo. Foi relatado pelos moradores a presença de roedores, mosquitos, insetos, como baratas, bem como cães e gatos. Identificamos casos de dengue, dermatoses, verminoses e problemas respiratórios confirmados por exames médicos e laboratoriais. **CONCLUSÃO:** É preciso intensificar ações educativas com relação ao destino adequado do lixo, controle de artrópodes e roedores, que haja coleta regular de lixo pela prefeitura, higiene domiciliar e do meio, evitar contato direto com cães e gatos que podem ser hospedeiros intermediários de determinadas doenças como raiva, toxoplasmose, dentre outras.